

JUL AGO SET 25

VIVER MUNICÍPIO DE GOUVEIA

GOUVEIA

07 - 11 AGOSTO 2025

FESTAS SENHOR DO CALVÁRIO GOUVEIA

* MÚSICA - ANIMAÇÃO - ROMARIA - TRADIÇÃO

* WWW.FESTASDOSENHORDOCALVARIO.PT



07

"SINFÓNICO" -
QUINTA DO BILL
COM AS BANDAS
FILARMÓNICAS
DO CONCELHO

08

JULINHO KSD



10

SUPER
ESPECIAL
RALLY 



09

XLVIII
FESTIVAL
INTERNACIONAL
DE FOLCLORE DE
GOUVEIA

DELFIN'S



NENA



11

THE GIFT



Música . Espetáculos . Exposições . Cultura . Tempo Livre . Eventos . Atividades .



Agenda Cultural VIVER GOUVEIA

Município de Gouveia
jul | ago | set 2025
Distribuição gratuita
1000 exemplares

Propriedade:

Município de Gouveia

Presidente da Câmara:

Luís Manuel Tadeu Marques

Coordenação Editorial:

Gabinete de Comunicação e Relações Exteriores

Design Gráfico:

Paulo Romão Design

Maquetagem:

Gabinete de Comunicação e Relações Exteriores

Colaboração:

Ação Social

Ambiente

Biblioteca Municipal Vergílio Ferreira

Teatro Cine de Gouveia

Turismo

JUL

		Pág.
01 a 15 JUL	Biblioteca Solidária	06
04 a 06 JUL	Festival da Água	06
05 JUL	Caminhada pela Água Aldeias	07
05 e 06 JUL	Espectáculo de Dança – Sobre Viver	08
05 e 12 JUL	Velhas Maneiras (Oficinas)	09
06 JUL	Bênção dos Rebanhos em Vila Franca da Serra	10
08 a 13 JUL	Festival Internacional da Canção da Serra da Estrela (FICSE)	11
13 JUL	Coreto con(VIDA)	12
14 a 31 JUL	Férias de Verão na Biblioteca	13
19 JUL	Ciclo de Conversas: Língua Solta	14
25 JUL	Dia dos Avós	15
25 a 27 JUL	Romaria Cultural	16

AGO

01 a 03 AGO	Festival da Praça	18
02 AGO	Expedição: Biodiversidade do Rio Mondego Ribamondego e Vila Franca da Serra	19
07 a 11 AGO	Festas do Senhor do Calvário de Gouveia	20
07 a 11 AGO	Festa do Livro 2025	21
Agosto	Transumância dos Rebanhos de Vila Nova de Tazem	21

SET

		Pág.
12 a 14 SET	Festival Literário “Em Nome da Terra”	23
13 SET	Workshop: Borboletas Noturnas Curral do Negro	24
13 SET	Take	25
14 SET	Velhas Maneiras (Espetáculo)	26
17 SET	Rubble King	27
20 SET	OutSideln	28
25 a 27 SET	ContraDança Festival de Dança e Outras Artes	29
26 a 28 SET	Feira Gastronómica – VI Alambicada	32
28 SET	Fado Jazz – Filhos da Revolução	33
29 e 30 SET	mo.ver (oficina)	34

SERVIÇO EDUCATIVO

01 a 15 | JUL
IPSS's

Biblioteca Solidária



Destinado à animação de grupos de cidadãos da terceira idade, o projeto visa quebrar o isolamento a que estão sujeitos na sociedade atual. A forma

BIBLIOTECA SOLIDÁRIA

encontrada para tal foi levar a biblioteca à comunidade de idosos que estão institucionalizados.

O projeto inclui diversas iniciativas, nomeadamente sessões dedicadas à leitura, ao empréstimo de livros, à música, à tertúlia, onde se comentam acontecimentos do quotidiano, e exibição de cinema, dando especial destaque ao cinema português, bem como atividades diversas de expressão plástica.

EVENTO

04 a 06 | JUL
Aldeias

FESTIVAL DA ÁGUA



O Município de Gouveia, a Rede de Aldeias de Montanha, a Liga Humanitária Social e Cultural de Aldeias, a União de Freguesias de Aldeias e Mangualde da Serra e a comunidade local juntam-se mais uma vez para a realização do Festival da Água. Este evento, que celebra a importância vital da água, acontecerá de 4 a 6 de julho na Aldeia de Montanha de Aldeias, promovendo a cultura, a saúde, a gastronomia e a sustentabilidade.

O Festival da Água oferece três dias de experiências únicas, onde a água é o elemento central. O programa inclui desde atividades lúdicas e educativas para os mais novos, como o "Teatro Entre Gerações" e "Descobertas na Aldeia" com contos e sensibilização ambiental, até momentos de convívio noturno na centenária Taberna da aldeia, que abrirá

as suas portas para Petiscos e muita animação.

Pelas ruas da aldeia, a instalação artística em crochet volta a surpreender. Feita com carinho pelas avós da aldeia, esta obra comunitária utiliza tiras azuis de crochet para criar a ilusão de que estamos debaixo de água, numa experiência imersiva.

No sábado a água está em Foco, quer seja pela Saúde, Sabor e Sabedoria, com a “Water Walk – Caminhada pela Água” e “Experiências Wellness” para relaxamento. A tarde contará com oficinas artesanais como “Tecer em Tear uma Manta de Fitas” e “Sabão Artesanal”, além de uma “Prova Comentada de Águas” guiada pelo Water Sommelier

Manuel Antunes da Silva e uma “Water Talk – Tertúlia sobre a Água” focada na água mineral natural. A noite culmina com um Jantar Comunitário: Sabores das Aldeias com Mãos de Chefs, coordenado pela Chef Sandra, cujos fundos revertem para a Liga Humanitária, Social e Cultural de Aldeias.

O domingo, proporciona uma “Caminhada à Sra. do Monte”, Missa Campal, um Picnic Partilhado e o encerramento com “Tradições em Festa”, com o Rancho Folclórico de Vinhó, baile mandado e jogos tradicionais.

Este evento integra o Plano de Animação da Rede de Aldeias de Montanha, cofinanciado pelo PROVER Aldeias de Montanha no âmbito do Centro 2030

AMBIENTE

05 | JUL
Aldeias

CAMINHADA PELA ÁGUA



Esta atividade integrada no Festival da Água pretende divulgar a importância vida selvagem associada às ribeiras de Montanha.

A “Water Walk – Caminhada pela Água” convida a percorrer os vários pontos de água dispersos pela aldeia de montanha de Aldeias e o ponto de encontro está agendado para as 07h30, junto à igreja matriz de Aldeias. É aberta à comunidade, sendo, no entanto limitada à inscrição de 25 pessoas.

O Município de Gouveia assegurará o transporte desde o ponto de encontro até ao ponto de início da caminhada - Duas Pontes ou Nascente das Corgas, de onde

os caminhantes partirão, num percurso circular, ao longo de cerca de 4,5 Km.

No decurso do trajeto, os participantes serão acompanhados pelo Dr. Ricardo Brandão, do CERVAS – Centro de Ecologia, Recuperação e Vigilância de Animais Selvagens, que fará a interpretação da biodiversidade local e pelo geólogo Valter Silva, que abordará

DANÇA

04 e 05 | JUL | 21H30
Anfiteatro da Cerca

a componente geológica e das águas termais da região.

Esta iniciativa possibilitará conhecer, mais profundamente, a ligação desta aldeia de montanha à água e a importância deste elemento vital para a freguesia, aliado ao restante e riquíssimo património natural.

SOBRE VIVER – ESPETÁCULO DE DANÇA DO PROJETO EU SOU DANÇA - SMG

“Sobre Viver” é um espetáculo de dança contemporânea que mergulha na beleza e na dor da existência humana. Através do movimento, é explorada a forma como a felicidade, outrora acessível, se torna um eco distante com o passar do tempo. Com uma abordagem sensível e visualmente marcante, esta criação reflete sobre a fragilidade, a solidão e o poder do afeto e do apoio mútuo.

Uma metáfora comovente sobre a vida, a memória e a resistência, que nos convida a escutar o pulsar daquilo que nos mantém vivos — mesmo nos dias em que tudo parece silenciar.



MEDIAÇÃO

**Oficinas: 05 JUL | 10H00 - 12H30 e
14H00 - 17H00 | 12 JUL | 15H30**
Teatro Cine de Gouveia

*Oficinas de escrita criativa
e dramaturgia*

"VELHAS MANEIRAS"

5 JULHO 10h - 17h Oficinas
12 JULHO 15h 30 leitura encenada

> 14 (JUVENS, ADULTOS + SENIORES)

TEATRO-CINE GOUVEIA

COM: Alicia Gómez Pérez • José Almeida • Mariana José Macieira



Aldeia
TEATRO-CINE GOUVEIA

Neste projeto, pretende-se promover a realização de residência artística (oficinas de escrita criativa/dramaturgia e expressão dramática), partindo de um guião inacabado, com várias possibilidades em aberto. Essa residência artística com cerca de 10 participantes desenvolver-se-á partindo de diálogos reflexivos entre todos sobre o tema do espetáculo (o da separação de casais em virtude do trabalho e os sentimentos que afloram a partir de quem parte para o desconhecido e de quem fica a assegurar a vida familiar; as questões de género associadas a estas circunstâncias), a guerra e as suas consequências enquanto

VELHAS MANEIRAS

cenário extremo. A partir dessas reflexões terão início os exercícios de criatividade para a conceção do guião do espetáculo. Os participantes serão os codramaturgos do espetáculo. A partir deste resultado, iniciar-se-á a construção da obra final, ensaios com os artistas e a sua apresentação.

EQUIPA NUCLEAR
ENCENAÇÃO / DRAMATURGIA: José Abrantes

ESCRITA CRIATIVA / CODRAMATURGIA:
Maria João Macário

ATRIZ: Mariana Rebelo ATOR: Rafael Lopes

CENOGRAFIA: Mara Maravilha

PRODUTORA / FORMADORA: Alicia Gómez Pérez

EVENTO

06 | JUL
Vila Franca da Serra



A Bênção dos Rebanhos na freguesia de Vila Franca da Serra terá lugar no dia 6 de julho, domingo, no âmbito da Rede Cultural Terras da Transumância.

Com encontro junto à Capela de Santo António, Santo Popular de larga e abrangente devoção, os populares e os rebanhos reúnem-se para a tradicional Bênção, fazendo-se o devoto pedido por boas pastagens, com vista à boa alimentação, saúde e proteção do gado.

Do programa das festividades, fazem parte, pelas 15h00, um concerto que dará início ao evento e animará populares e visitantes.

Pelas 16h00, segue-se uma Caminhada Interpretativa do Património Urbano,

TERRAS DA TRANSUMÂNCIA - BÊNÇÃO DOS REBANHOS DE VILA FRANCA DA SERRA

de cariz circular, que se estende ao longo de 3 km e apresenta um nível de dificuldade baixo. Ao longo do percurso, os participantes poderão conhecer melhor os contornos históricos da aldeia.

Pelas 18h00, junto à capela de Santo António, terá início a Bênção dos Rebanhos, à qual se sucede uma merenda comunitária.

A atividade é de caráter gratuito, estando limitada à participação máxima de 50 pessoas.

As inscrições para esta iniciativa já se encontram abertas e os interessados poderão inscrever-se até ao dia 3 de julho, através do formulário disponível online na página do Município em <https://www.cm-gouveia.pt/espaco/terras-da-transumancia/>

Ou de forma presencial no Posto de Turismo de Gouveia, sito no Jardim da Ribeira; alternativamente, através do email: turismo@cm-gouveia.pt, ou dos contactos de telefone: 238 083 930; telemóvel: 962 033 099.

Incluída na rede cultural “Terras da Transumância” – integrada pelos municípios de Castro Daire, Gouveia, Seia e Fundão – a Bênção dos Rebanhos é uma iniciativa resultante da parceria do Município de Gouveia e da Junta de Freguesia de Vila Franca da Serra.

EVENTO

08 a 13 | JUL
Teatro Cine de Gouveia



8.º FESTIVAL INTERNACIONAL DA CANÇÃO DA SERRA DA ESTRELA (FICSE)

O 8.º Festival Internacional da Canção da Serra da Estrela (FICSE) terá lugar, no Teatro Cine de Gouveia, entre os dias 08 e 13 de julho e promete reunir várias crianças e jovens talentosos de várias nacionalidades no mesmo palco.

A iniciativa é promovida pela Escola de Música de Gouveia - Associação Cultural do Centro e conta com o apoio do Município de Gouveia e do Turismo do Centro de Portugal.

O Festival tem como principal objetivo divulgar, valorizar e estimular a criatividade artística, possibilitando a descoberta e o lançamento de novos valores num ambiente de saudável competição e de salutar convívio entre participantes, que sairão, certamente, muito mais enriquecidos desta experiência.

MULTIDISCIPLINAR

13 | JUL | 18H00 | Gratuito
Jardim Lopes da Costa



É verão, final de tarde quente e luz dourada.

Tempo lento. De repente, músicos, equilibristas, acrobatas e malabaristas invadem o espaço do coreto. Dão uma nova vida a este lugar. Trazem cor, alegria, música, dança e circo. Sempre o circo a expandir possibilidades. Para todos e com todos faremos a festa.

Encontros de afetos, encontros de lazer, despiques de habilidades, brindes à amizade, quase um sonho idílico, momentos perfeitos. Ao som do acordeão mais um dia termina.

CORETO CON(VIDA)

O coreto convida-o.

FICHA ARTÍSTICA E TÉCNICA

Ideia original, direção e coreografia:
Cláudia Nóvoa

Interpretação: Catarina Tavares, Francisco Simões, Mariana Frazão e Pedro Esteves

Figurinos: Rita Olivença

Execução de figurinos: Isabel Telinhos

Música original e interpretação: Dinis Correia (acordeão) e Marta Fernandes (voz)

Registo fotográfico: Susana Chicó

Registo vídeo: Joana da Mata e Fernando Mendes

Adereços: Joana da Mata

Mapeamento Coretos: Cláudia Nóvoa
Joana da Matta

Imagem gráfica: Sebastião Rolo

Musica original com letras a partir de poemas de Eugénio de Andrade e Fernando Pessoa

Produção: Hipótese Contínua, associação cultural

SERVIÇO EDUCATIVO

14 a 31 | JUL

Biblioteca Municipal Vergílio Ferreira



Nas férias de Verão, a Biblioteca Municipal vai levar a cabo diversos projetos dirigidos ao público mais jovem que se encontra de férias.

Hora do Conto:

Vir à biblioteca ouvir histórias, é uma das abordagens ao livro e à literatura que propomos.

Tentaremos motivar as crianças para, com grande informalidade e sempre que um pequeno grupo se juntar, ouvir um técnico da biblioteca contar uma história que poderá depois levar para casa no livro que retira da estante.

FÉRIAS DE VERÃO NA BIBLIOTECA

Queremos que esta actividade seja o mais flexível possível e que aconteça frequentemente.

Quem Conta um Conto:

E se um polícia, uma médica, um bombeiro ou mesmo os avós, viessem à biblioteca contar histórias aos mais novos? É esse o desafio que iremos propor a estas e outras personalidades do nosso concelho, convidando-as a colaborar connosco e a partilhar, com os mais pequenos, as histórias que tenham para contar.

Trata-se de um projecto que irá proporcionar às crianças momentos muito agradáveis, onde poderão ouvir uma história diferente.

Ateliês:

Irão decorrer diversos ateliês que vão da escrita criativa à expressão plástica, visando contribuir para a formação artística e cultural dos mais pequenos e abrir novos caminhos para as palavras, descobrindo outras formas de expressão artística.

CICLO DE CONVERSAS

19 | JUL | 15H00

Teatro Cine de Gouveia



Moderação: Isabel S. Silva, Rui Eufrázia

Convidados: Pedro Marques, Bernardo Chatillon, Rita Vilhena

O Ciclo de Diálogos “LÍNGUA SOLTA” tem como objetivo estimular o pensamento crítico e promover a literacia cultural e artística através do encontro entre criadores, estruturas artísticas, investigadores e comunidade. Neste contexto, propõe-se a conversa “Epistemologia da Arte em Desconstrução: entre o objetivo e o subjetivo”, como espaço de reflexão

LÍNGUA SOLTA “EPISTEMOLOGIA DA ARTE EM DESCONSTRUÇÃO: ENTRE O OBJETIVO E O SUBJETIVO”

em torno dos modos de conhecer e experienciar a arte.

O que significa conhecer uma obra de arte? Quais os fundamentos epistemológicos da fruição estética? Em que medida é possível objetivar a experiência subjetiva diante das obras de arte? Que processos cognitivos estão envolvidos na interação com a obra de arte?

Este encontro propõe-se a questionar sobre a objetivação da arte em contraposição com a sua dimensão de possibilitar a criação de novos campos de interação e conhecimento. Pretende-se ainda debater como os processos de fruição artística mobilizam estruturas cognitivas e repertórios conceptuais na relação com a obra, de forma dinâmica e irrepetível.

Ao colocar em tensão as dimensões objetiva e subjetiva da arte, esta conversa convida a repensar os modos como percebemos, compreendemos e atribuímos valor ao fenómeno artístico — enquanto instância de conhecimento situada, sensível e em permanente construção.

Pedro Marques é mestre em Cognição Social Aplicada e doutorado em Psicologia Cognitiva pela Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa. Atualmente, é Professor Auxiliar no Instituto Piaget - ISEIT de Viseu e investigador no INSIGHT: Centro de Investigação Piaget para o

Desenvolvimento Humano e Ecológico.

Bernardo Chatillon, é criador e performer que investiga o potencial do pensamento mágico e da dimensão teatral na exploração de espaços obstruídos e invisíveis, bem como dos movimentos não visibilizados. Iniciou o seu percurso com os Artistas Unidos, estudou no Chapatô, no c.e.m – centro em movimento, e licenciou-se em Teatro/Ator pela Escola Superior de Teatro e Cinema.

Rita Vilhena é coreógrafa, intérprete e investigadora de dança contemporânea, com foco em transformação, participação, intuição e prazer. Os seus trabalhos recentes exploram temas como ritual, performance, ecofeminismo e autobiografia, destacando-se peças como #VIBRA#DOR, CORPO SANTO, MA-MA e Pela Nossa Pele.

EVENTO

25 | JUL | 14H30

Mercado Municipal de Gouveia

DIA DOS AVÓS

O Município do Gouveia irá assinalar, no dia 25 de julho de 2025, sexta-feira, a partir das 14h30, no Mercado Municipal, o Dia dos Avós, com diversas atividades, nomeadamente um espetáculo de música dinamizado pelos “netos”, jogos tradicionais e loga do Riso. Este encontro de gerações, em que avós e netos se encontram para conviver e participar, pretende proporcionar oportunidades de interação significativa, que fortaleçam os laços intergeracionais e o reconhecimento e a valorização dos contributos únicos que cada grupo tem para oferecer.



EVENTO

25 a 27 | JUL
Gouveia



ROMARIA CULTURAL 2025

Pela 11ª vez, há uma programação de múltiplas romarias para escolher ao ar livre, no centro de Gouveia, sob um céu de verão

A Romaria Cultural 2025 sairá à rua para se apoderar do centro de Gouveia, durante três dias, no último fim de semana de julho.

Com uma programação multidisciplinar e de acesso livre, esta edição voltará a distribuir dezenas de espetáculos e iniciativas de proximidade, maioritariamente ao ar livre, explorando uma diversidade de locais de que a cidade dispõe e que combinam um contexto urbano com uma ligação simbiótica à natureza. Uma Romaria de artistas e público a Gouveia, não motivada pelas razões tradicionais, mas por novas – pelas artes e cultura –, que se traduz em formatos de apresentação e propostas que desafiam artistas e público a criar vínculos com o nosso concelho.

A programação arrancará no final da tarde de dia 25, com animação de rua a acontecer no centro da cidade, para convidar o público a jantar ao ar livre e dinamizar os restaurantes que abrem as suas portas e colocam as mesas na rua. Aqui, pretende criar-se uma lógica de informalidade, com atuações de proximidade que marcaram as primeiras edições da Romaria Cultural, combinadas com projetos emergentes de outras regiões do país: Carlos Raposo, artista que apresentará o seu segundo EP – “O

Reino da Ilusão” – e que acrescenta à música eletrónica melodias da sua viola campaniça.

Como espetáculos já confirmados, a noite deste primeiro dia receberá a criação resultante de uma residência pensada a partir do livro autobiográfico “Corpo Cru”, de João Damasceno, que fará uma ponte entre os textos e a vida do poeta coimbreense, pela mão do ator Miguel Borges, do seu irmão Rui Damasceno e dos músicos Hugo Inácio, Ricardo Brito, Gonçalo Parreirão e Samuel Peruzzolo. Sobem em seguida ao mesmo palco – o mítico Anfiteatro da Cerca – os Al-Qasar, com o seu arabian fuzz e destaque garantido do seu segundo álbum - “Uncovered” (2024) – que tem canções situadas entre o pop ocidental e o folk árabe, nas quais culturas colidem e o som é estrondoso.

O sábado, dia 26, voltará a incorporar na programação criações artísticas de associações culturais locais, caso da antestreia do espetáculo inédito “Mare Nostrum” da autoria da Sociedade Musical Gouveense “Pedro Amaral Botto Machado”, pelas 18h30 no Teatro Cine de Gouveia, um dia antes de o levarem à Casa da Música do Porto. Durante a tarde, aconselha-se também a subir aos jardins do Mirante do Paixotão para participar na experiência eletrónica imersiva de Mr. Bubble, projeto de live act entre o analógico e acústico que levará os romeiros a uma viagem sonora entre dub, trip hop, acid e psicadélico.

Como atividade itinerante, destaca-se a visita às exposições de artes visuais e multimédia na presença dos seus criadores – uma das quais resulta da

recepção do projeto “As Peças que Faltam” da Associação Artística Terceira Pessoa –, colaborar em oficinas e assistir a concertos e performances programados em locais informais, portanto circular e permanecer, com um ritmo propício ao diálogo e à inspiração.

A noite terminará de novo na Cerca com: Bale Bale, projeto musical de Fazel Sapand (Afeganistão) e Mili Vizcaíno (Espanha), que trarão a Gouveia a poesia persa, o sentimento e a beleza da sua tradição através da música tradicional do antigo khorasão, hoje Afeganistão, com umas pitadas de influência latina e mediterrânica; Telectu, projeto musical atual de Vítor Rua, histórico músico, compositor e guitarrista fundador da banda GNR.

No dia 27, momentos antes da Recriação da Romaria Tradicional ao Calvário, atividade que empresta o nome ao festival e regressa sempre carregada de nostalgia e a pedir contemplação, Royal Bermuda atuam na Praça de S. Pedro e centrarão a sua música na dupla de guitarras clássicas de André Parafina e Diogo Esparteiro, que trauteiam “cânticos de almas perdidas”, que tanto “deambulam por searas douradas, como naufragam em eternas raízes”.

Ao longo do fim de semana, salientam-se ainda: iniciativas itinerantes e de ligação à natureza organizadas em parceria com o CERVAS, tais como um passeio biointerpretativo com tempo para parar e pintar a fauna e a flora observadas, a oficina “Os Bichos da Noite” (que causou sensação na edição de 2024) e ainda, como novidade já lançada nos canais digitais da GO Romaria e expectativa de

forte envolvimento comunitário da parte dos jovens, o “1º Concurso de Vídeos de Telemóvel Romaria Cultural”.

A presença mais reforçada no centro de Gouveia também será pautada pela renovação de algumas atividades de cariz mais permanente, como é o caso da Feirinha GO Romaria, que estará ativa durante os três dias do evento. As inscrições para reserva de um espaço nesta feirinha podem ser realizadas no formulário que já se encontra partilhado nas redes sociais da GO Romaria, através do contacto telefónico 914 138 703 ou enviando um e-mail para feiras@romariacultural.pt.

A GO Romaria desafia todos os gouveenses-romeiros a acompanharem as restantes novidades que irão sendo divulgadas até às datas da Romaria Cultural 2025. A programação, que está a ser ultimada, continuará a ser de espírito comunitário e desafia todos a passarem os dias 25 a 27 de julho na encosta única que a cidade de Gouveia ocupa, usufruindo de um evento totalmente gratuito.

A GO Romaria desafia todos os romeiros a acompanharem a restante programação que irá ser divulgada durante o mês de julho nos canais da associação (www.romariacultural.pt) – com destaque para as iniciativas participativas que necessitam de inscrição – e poderá ainda ser consultada na totalidade no Notícias de Gouveia e no Jornal Romaria Cultural, que estarão distribuídos pelo centro de Gouveia nos dias do festival.

EVENTO

01 a 03 | AGO
Praça Dr. Alípio de Melo - Gouveia

FESTIVAL DA PRAÇA



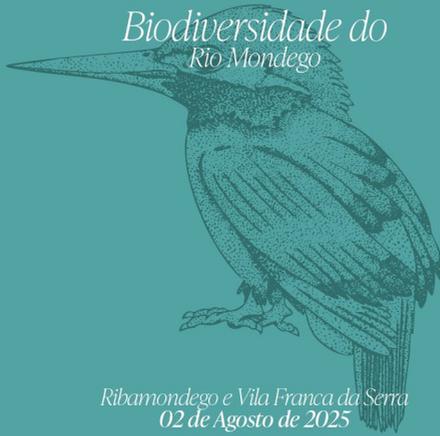
O grupo de Teatro Escola Velha organizará, este ano, mais uma edição do FESTIVAL DA PRAÇA, que decorrerá entre o dia 1 e 3 de agosto, na Praça Dr. Alípio de Melo - Gouveia.

São três dias de encontros e reencontros com as tradições populares, cores e sabores, num espaço onde poderá disfrutar de exposições de artesanato, feirinha, animação musical e espetáculos de danças latinas, entre outros. À semelhança das edições anteriores, o evento contará, também, com a “Taberna da Aldeia” onde não faltarão os bons petiscos da região.

AMBIENTE

02 | AGO

Ribamondego e Vila Franca da Serra

EXPEDIÇÃO:
A BIODIVERSIDADE DO RIO
MONDEGO*Expedição – Gouveia*
Biodiversidade do
Rio Mondego*Ribamondego e Vila Franca da Serra*
02 de Agosto de 2025

Esta atividade consiste numa saída de campo de longa duração por caminhos ribeirinhos ao longo do rio Mondego, entre Ribamondego e Vila Franca da Serra. Para além da observação e identificação de espécies, pretende-se com esta atividade divulgar a importância da conservação dos habitats ripícolas e dar a conhecer as suas ameaças.

EVENTO

07 a 11 | AGO
Gouveia

FESTAS DO SENHOR DO CALVÁRIO

A Maior Romaria das Beiras está de volta a Gouveia entre os dias 07 e 11 de agosto de 2025.

Gouveia vai estar em festa com um programa que unifica o culto religioso, a tradição, a cultura, a música e a animação, num evento único para quem visita a cidade e num ponto de encontro e regresso às origens para todos os gouveenses.

As festividades em honra do Senhor do Calvário, este ano num espaço e num formato ligeiramente diferente, vão continuar a contar com muitos motivos de atração, com destaque para a animação musical que será uma constante, com grandes atuações e espetáculos de vários artistas nacionais e também locais.

Nada faltará nestas Festas da Cidade, com múltiplas atividades lúdicas, culturais e espetáculos de variedade integrados numa vasta e diversificada programação que contempla artistas do concelho e da região, atraindo gouveenses e visitantes a usufruir de tudo o que Gouveia tem para oferecer.

07-11 AGOSTO 2025

WWW.FESTASDOSENHORDOCALVARIO.PT



MÚSICA - ANIMAÇÃO - ROMARIA - TRADIÇÃO



O Município de Gouveia informa, nos termos do Regulamento Geral da Proteção de Dados, que a presente matéria sujeita a recolha e eventual publicação de imagens, vídeos e/ou sons, nos lugares habituais do Município, por forma a publicar a atividade realizada.

CULTURA

07 a 11 | AGO



EVENTO

Agosto
Vila Nova de Tazem



FESTA DO LIVRO 2025

Num ano em que se celebram os 500 anos do nascimento de Camões e o bicentenário de Camilo Castelo Branco, esta edição da Festa do Livro procura ilustrar a “A Nossa Literatura, a nossa Cultura” através dos livros e da leitura. Integrarão o programa, diversas atividades como presença de escritores e sessões de autógrafos, apresentação de livros, feira do livro, oficinas criativas, contadores de história e o sempre tão aguardado teatro infantil.

A iniciativa pretende proporcionar um conjunto de atividades à população, sendo o livro o elo de ligação entre as mesmas.

TRANSMÂNÇA DOS REBANHOS DE VILA NOVA DE TAZEM

A Transumância dos Rebanhos de Vila Nova de Tazem, com a descida dos rebanhos e seus pastores, desde as imediações do Vale do Rossim até Vila Nova de Tazem, irá decorrer no mês de agosto (em data a definir). Um momento que recria a identidade e autenticidade de uma prática ancestral dos rebanhos da Serra da Estrela, dado que o Sr. Joaquim Marvão, pastor de Vila Nova de Tazem, corporiza esta tradição, que herdou do seu pai e que por sua vez a transformou, também, numa prática familiar, resultando no último pastor transumante deste concelho.

A Transumância dos Rebanhos de Vila Nova de Tazem tem início do mês de julho, com a subida dos pastores e seus rebanhos para o Vale do Rossim, em busca de pastos mais tenros e frescos, mais raros no sopé da montanha nos meses de verão.

Com o fim do verão e o aproximar das estações mais frias, irá realizar-se o mesmo trajeto – mas desta vez inverso – descendo-se a montanha, de modo a evitar o clima agreste, típico do outono da Serra.

Assim, em agosto, os rebanhos de Vila Nova de Tazem descerão a Serra, voltando à freguesia e fugindo às condições climatéricas agrestes de altitude.

O programa inicia pelas 14h00, com a concentração na Av. Dr. Joaquim Borges, em Vila Nova de Tazem, seguindo-se o “transfer” para o Vale do Rossim, onde irá decorrer o encontro com os rebanhos e será iniciada a descida.

A chegada a Vila Nova de Tazem ocorrerá previsivelmente pelas 22h30, onde se realizará a ceia com os pastores.

A atividade é de caráter gratuito, no entanto, requer inscrição prévia obrigatória. Sendo que, as inscrições para esta iniciativa já se encontram abertas e decorrem até ao dia 14 de agosto, deverão ser realizadas através do formulário disponível online na página do Município em: <https://www.cm-gouveia.pt/espaco/terras-da-transumancia/>

Ou de forma presencial no Posto de Turismo de Gouveia, sito na Casa da Torre; alternativamente, através do email:

turismo@cm-gouveia.pt, ou dos contactos de telefone: 238 083 930; telemóvel: 962 033 099.

A chegada dos rebanhos a Vila Nova de Tazem é uma iniciativa integrada na Rede Cultural Terras da Transumância, organizada pelo Senhor Joaquim Marvão, que promove anualmente esta deslocação dos rebanhos, em parceria com o Município de Gouveia e com a Junta de Freguesia de Vila Nova de Tazem e que permite aos visitantes uma experiência genuína ao deslocar-se com o rebanho no percurso de regresso após a transumância de verão.

EVENTO

12 a 14 | SET



O Festival Literário “Em Nome da Terra” regressa a Melo com escritores, música e memória viva.

De 11 a 14 de setembro, a aldeia de Melo, em Gouveia, volta a ser palco do festival literário Em Nome da Terra, um encontro entre literatura, memória, comunidade e pensamento, inspirado na vida e obra de Vargílio Ferreira.

Com um programa que cruza diferentes expressões artísticas e gerações, o festival reúne nomes como Valter Hugo Mãe, Afonso Cruz, Cláudia Lucas Chéu, Alice Neto Sousa, Ondjaki, José Eduardo Agualusa, entre outros autores, artistas e pensadores contemporâneos.

FESTIVAL LITERÁRIO “EM NOME DA TERRA”

O evento arranca com a inauguração da exposição fotográfica “Cartas ao Futuro”, fruto de uma residência artística da fotógrafa Rita Cortesão com a comunidade sénior da aldeia. Um trabalho de profunda sensibilidade que capta rostos, gestos e memórias, projetando-as para o futuro como testemunho de uma identidade coletiva.

O programa inclui ainda várias mesas de conversa (“Conversas para Sempre”), oficinas para crianças e famílias, sessões em escolas, um jantar literário e uma emissão em direto do programa da Antena 1 “Geometria Variável”, com Maria Flor Pedroso, Carlos Coelho e Marisa Matias, diretamente de Melo.

O sábado à noite é marcado pelo concerto “Jangada de Pedra” da cantora Teresa Salgueiro, num espetáculo inspirado na obra homónima de José Saramago, que propõe uma travessia musical entre Portugal, Espanha e América Latina.

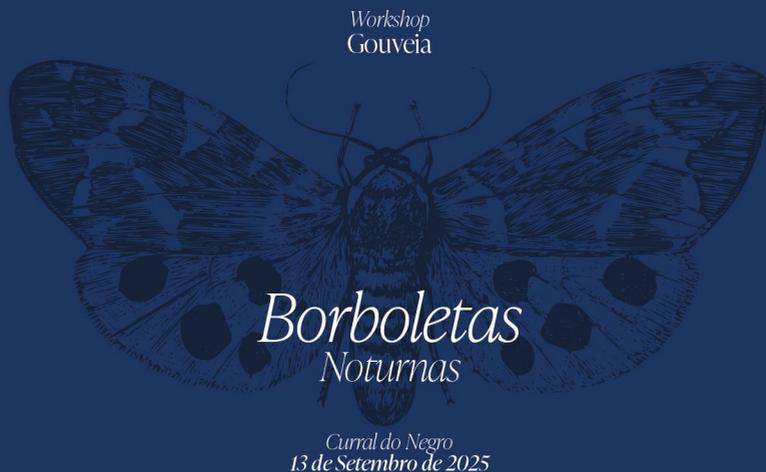
A fechar o festival, no domingo, o espetáculo “Anónimos de Abril” sobe ao palco com Rogério Charraz, Joana Alegre e João Afonso, celebrando em canção os rostos esquecidos da resistência e da Revolução.

“Em Nome da Terra” é uma celebração da palavra em todas as suas formas — da escrita à oralidade, da fotografia à música — e um convite à escuta demorada, ao encontro com o outro e à redescoberta da aldeia como território literário.

AMBIENTE

13 | SET
Curral do Negro

WORKSHOP:
BORBOLETAS NOTURNAS



O grupo das borboletas noturnas é um dos mais ricos dentro do mundo dos insetos mas ainda é desconhecido para a maior parte da população. Esta atividade pretende divulgar a importância destas espécies e a sua relação com outros grupos de Biodiversidade, destacando a riqueza da Serra da Estrela, onde ocorrem cerca de 1000 espécies de lepidópteros noturnos. Este workshop fará parte do programa do Encontro da Rede de Estações de Borboletas Noturnas (<https://www.reborboletasn.org/>)

DANÇA CONTEMPORÂNEA

13 | SET | 18H00 | 3€
Teatro Cine de Gouveia



Quando pensamos em som, a primeira imagem é a de ondas invisíveis que viajam pelo ar, captadas pelos nossos ouvidos e interpretadas pelos nossos cérebros. Mas para além da sua dimensão auditiva, o som tem peso, movimento e força. Uma força física que ultrapassa a própria audição e atua no corpo, que recebe e reage às suas vibrações, presença tangível no espaço que nos rodeia.

Nesta peça coreográfica, o som foi pensado num contexto cinematográfico, como ferramenta narrativa, evocando histórias, reforçando contextos e ativando perspetivas de observação. O design do som, como tecnicamente é definido no cinema, é o elemento condutor da relação dos corpos entre si e o espaço cénico, estabelecendo uma atmosfera dramática, sustentada por um enredo coreográfico.

TAKE

A estrutura coreográfica composta por “takes”, definindo-se como molduras do instante, combinam realidade e ficção, estendendo o espaço físico em que a ação e o som ocorrem, criando diálogos entre o que se ouve e o que se vê – ou não se vê.

A luz, como uma lente de uma câmara, destaca o enquadramento pretendido e ideal para a leitura da cena, criando juntamente com o som, uma matriz de percepção imersiva, aproximando o público da ação.

O som possui uma história em si e o corpo procura incessantemente por uma história.

Ficha técnica:

Conceito, direção e coreografia: São Castro e António M Cabrita

Assistente de criação e ensaiadora: Daniela Cruz

Interpretação: Beatriz Mira, Catarina Casqueiro, Francisco Ferreira, Joana Couto, Nuno Velosa

Estagiárias: Ana Rita Almeida e Ana Jordão

Composição musical: Sarah Procissi
Figurinos e cenografia: Inês Vilas Boas

Desenho de luz: Cárin Geada

Produção: Instável – Centro Coreográfico
Produção Executiva: Rita Santos

Coprodução: Teatro Municipal do Porto e Teatro Aveirense

Apoio a residências artísticas: Teatro

Viriato

Apoio: gmem-CNCM-Marseille / National

Center for Musical Creation, França

A Instável é apoiada pela República

Portuguesa – Cultura / Direção-Geral das

Artes

ESPETÁCULO APOIADO PELA DGARTES/
RTCP

TEATRO

Espetáculo: 14 | SET | 21H30 | 3€

Teatro Cine de Gouveia

VELHAS MANEIRAS



Um casal e as suas vicissitudes, como outro qualquer. Um que parte e outro que fica. O que parte leva os sonhos, o que fica retém as angústias. Nesta história, é ela que parte para a guerra e é ele que fica a (a)guardar o regresso.

Este espetáculo de teatro explora os diálogos de um casal em representação de todos quantos se separam em virtude da guerra, do mar, do trabalho, da emigração, aflorando questões de género que sempre passaram as separações e relações entre homens e mulheres impelidos pelas circunstâncias. A vida da luta diária pela vida.

Ficha artística:

ENCENAÇÃO / DRAMATURGIA: José Abrantes

ESCRITA CRIATIVA / CODRAMATURGIA: Maria João Macário

ATRIZ: Mariana Rebelo

ATOR: Rafael Lopes

CENOGRAFIA: Mara Maravilha

PRODUTORA / FORMADORA: Alicia Gómez Pérez

Produção: Aldeia - Associação Cultural e Artística

DANÇA

17 | SET | 15H00 | Público Escolar
Teatro Cine de Gouveia



RUBBLE KING

Rubble King introduz um curto período de atenção, uma criatura investigadora do arquétipo. Uma entidade numa sandbox, um local de informação ilimitada, um circuito excessivamente produtivo à procura de arquétipos com que se alimentar. Esse corpo universal é viral, um circuito não filtrado, interrompido aleatoriamente pela autossatisfação. Vislumbres de estruturas reais de movimento estão presentes como se pairassem nuvens e refletissem pensamentos. Mudança, mudança, mudança, vários estados através da mudança de atenção e esquivando-se da conclusão, um ridículo racional.

Ficha Técnica:

Direcção artística: Duarte Valadares

Co-criação: André Cabral & Marco da Silva Ferreira

Interpretação: Marco da Silva Ferreira

Artista visual: Oscar Cassamajor

Compositor: Olli Lautiola

Figurinista: Pawel Androsiuk

Desenho de luz: Luisa L'Abbate

Apoio de residência: Cie Thor, Jazzy Dance Studios – Santos, Estúdio CAB – Centro Coreográfico de Lisboa, Centro de Criação do Imaginarius, Companhia Instável.

A Companhia Instável é apoiada pela República Portuguesa – Cultura / Direcção Geral das Artes e pelo programa “Bolsas para a formação GDA”.



A multidão. São muitos os indivíduos que constituem esta massa de gente. O Sr. Normal Z e o Sr. Normal W, caminham pelo céu. Pensam a direito, sem distrações, têm o tempo e pescoço apertados.

Como distinguir o Sr. Normal Z do Sr. Normal W no meio da multidão? O que se esconde para além do que é visível? Magritte inspira-nos com o seu universo de perceções enganadoras. Diz “tudo quanto vemos esconde outra coisa; adoráramos ver o que aquilo que vemos esconde de nós ...”. Como ele, nós também temos esse desejo.

Ficha Artística

ideia original e direção artística - cláudia nóva
interpretação e cocriação - diogo santos,

pedro esteves
música original e interpretação - ricardo martins
coreografia - cláudia nóva
cenografia - sebastião rebolo
figurinos - rita oliveira
desenho luz - tasso adamopoulos
imagem gráfica - joana da matta
execução figurinos - isabel telinhos
execução cenográfica - antónio costa
próteses narizes - mário cobras
fotografia - ashleigh georgiou em
residência Inac
produção - hipótese contínua, associação cultural
coprodução Casa das Artes Famalicão, SPAutores, teatro ribeiro conceição, teatro-cine de gouveia
apoio estúdios vitor cordon, Inac

INSTALAÇÃO PERFORMATIVA

25 | SET | 10H30 | Público escolar

VERBAL IMAGES - ANA RENATA POLONIA



The verbal description of an image is only a symbol for an actual physical action, just as a road map is only a symbol for an actual location.

Daniel Lepkoff, What is Release Technique?

Verbal Images propõe a ocupação de um dispositivo cénico manipulável para explorar as ações de observação, comunicação e interpretação como meios de evasão. Partindo da partilha informal de experiências associadas a imagens que nos despertam afeto, sejam reais ou imaginárias, procura-se criar uma instalação performativa, adaptável a diferentes contextos, conduzindo

performers e espectadores numa viagem comum, enriquecida pelas suas diferentes perspetivas.

ficha artística/técnica

direção artística, espaço cénico e

interpretação: **Ana Renata Polónia**

cocriação e interpretação: **Henrique**

Furtado Vieira e Marta Ramos

desenho de luz e apoio técnico: **Pedro**

Vieira de Carvalho

criação sonora, música original e desenho

de som: **João Bento**

operação sonora: **Santiago Tricot**

acompanhamento dramático: **João**

Fiadeiro e Mara Andrade

styling de figurinos: **Carla Pontes**

registo fotográfico: **Dinis Santos**

registo vídeo: **Miguel Filgueiras**

apoio à produção executiva: **Catarina**

Corujeira

apoio à produção financeira: **Pé de Cabra**

agradecimentos: **Teatro do Ferro, Maria**

Côrte-Real, André Lima, Nuno Mota,

Catarina Vigário, José Laginha, Maria

Roldão, Joclécio Azevedo, Raúl Maia

apoio à residência: CRL-Central Elétrica,

Fórum Dança, Devir CAPA, Fundação

Serralves

coprodução: **Ágora/Teatro Municipal do**

Porto, Centro de Arte de Ovar/Câmara,

Municipal de Ovar

apoio: **Fundação GDA, República**

Portuguesa – Cultura/DGARTES –

Direção-Geral das Artes

duração: **50 min (aprox.)**

classificação etária: **M/6**

idioma: **português**

Espectáculo inserido na contra**DANÇA**

| Festival de Dança e Movimento

Contemporâneo

Organização: **ASTA Teatro e Outras Artes**

TEATRO

26 | SET | 14H30 | Público escolar



Há quem diga que, algures entre montanhas esquecidas pelo tempo, vive um velho Eremita dotado de poderes misteriosos. Conhecido pela sua solidão e mau génio, um dia perde a paciência quando uma chuva intensa se transforma numa tempestade. Enfurecido, desencadeia uma sequência de acontecimentos que fazem com que deixe de chover, alterando a vida de todos! “O Velho Eremita” é uma adaptação do conto “O Eremita Unicórnio e os Dragões da Chuva” de Estefânia Surreira, que combina fantasia com lições ambientais, levando as crianças a refletirem sobre a preservação do meio ambiente e o valor da água. Uma história emocionante sobre responsabilidade, arrependimento e a procura por um mundo mais sustentável.

O VELHO EREMITA - KRISÁLIDA

Ficha artística:

Direção Artística e Encenação | Carla Magalhães

Dramaturgia | Carla Magalhães

Interpretação | Diogo Campos e Joana de Viana

Criação Musical | Filipe Miranda

Desenho de Luz | Rui Gonçalves

Pixel Mapping | Élio Moreira

Marionetas e Cenografia | Migvel Tepes

Design Gráfico | Helena Soares e Sara Costa

Operação Luz e Som | Carla Magalhães e Rui Gonçalves

Apoio | Câmara Municipal de Caminha e República Portuguesa – Cultura / Direção-Geral das Artes

Produção | Krisálida

Agradecimentos: Ana Miranda, Eva Fernandes, Géssica Wermelinger, Igor Lanceiro, Porfírio Barbosa e Sofia Hora Marques

Duração: 40 minutos

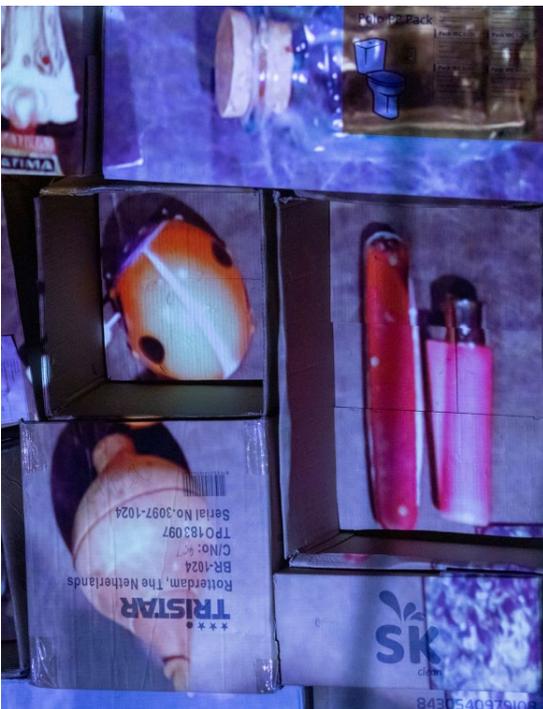
Classificação Etária: M/3

Espectáculo inserido na contraDANÇA | Festival de Dança e Movimento Contemporâneo

Organização: ASTA Teatro e Outras Artes

CRUZAMENTOS ARTÍSTICOS

27 | SET | 21H30 | Público em Geral | 3€
Teatro Cine



De uso quotidiano e carácter utilitário, existem objectos que definem gerações e revelam as transformações culturais, sociais e económicas operadas nas sociedades. Apesar de comuns, estes objetos habitam não só a memória coletiva como a individual. Desta forma, um objeto produzido em massa adquire uma simbologia diferente para cada espectador. Em MEMORABILIA, a relação objeto/performer é potenciada pela manipulação, projecção de imagens e ilustração sonora em tempo real. O lugar físico da performance é assim

MEMORABILIA - ALMA D'ARAME

reconstruído no espaço digital, criando uma diversificação de escalas e pontos de vista que gradualmente transformam objetos comuns em atos de pura imprevisibilidade.

ficha artística/técnica

Direção Artística: Amândio Anastácio
Multimédia: Luís Grifu
Apoio à Dramaturgia: Rui Xerez de Sousa
Performance e Manipulação: Jorge Serena
Sonoplastia: João Bastos
Operação de Multimédia e Luz: João Sofio
Fotografia: Tiago Fróis
Vídeo: Pedro Grenha
Direção de Produção: André Heitor
Produção Executiva: Lília Riscado
Comunicação e imprensa: Raquel Cunha
Produção: Alma d'Arame
Parceria: ESMAD
Duração: 50 minutos
Classificação Etária: M/12

Espectáculo inserido na contraDANÇA
| Festival de Dança e Movimento
Contemporâneo

Organização: ASTA Teatro e Outras Artes

EVENTO

26 a 28 | SET
Vila Nova de Tazem

FEIRA GASTRONÓMICA – VI ALAMBICADA



A 6.ª edição da Feira Gastronómica – Alambicada de Vila Nova de Tazem terá lugar entre os dias 26 e 28 de Setembro, em Vila Nova de Tazem.

Uma iniciativa que visa, essencialmente, estimular e divulgar a Alambicada, um prato de sabor distinto e requintado, tradicionalmente confeccionado nesta freguesia do concelho de Gouveia e cuja preparação é envolta num “saber fazer” ancestral e de invejável mestria.

Para além disso a Feira Gastronómica – Alambicada de Vila Nova de Tazem surge também com vista à promoção do potencial vitivinícola da região demarcada do Dão – sub-região Serra da Estrela, bem como dos produtos relacionados com a produção de Queijo Dop Serra da Estrela

e do artesanato local.

Para além da gastronomia de excelência, fazem parte do programa deste evento grupos de animação musical, animação cultural e uma feira de artesanato onde os produtores locais poderão mostrar o que de melhor esta região tem para oferecer.

A Feira Gastronómica Alambicada é uma iniciativa da Casa do Povo de Vila Nova de Tazem em parceria com a Junta de Freguesia de Vila Nova de Tazem e com a Câmara Municipal de Gouveia.

MÚSICA

28 | SET | 21H30

Teatro Cine de Gouveia | 5€



O mais recente espetáculo do pianista e compositor Júlio Resende, *Fado Jazz – Filhos da Revolução* representa uma viagem única pela alma musical portuguesa e é uma celebração da Liberdade, dos 50 anos do 25 de abril e da relação com África. Na sequência do álbum anterior, “*Fado Jazz Ensemble*”, este novo álbum, lançado mundialmente no dia 13 de outubro de 2023, e que conta com o apoio de duas grandes etiquetas discográficas (Sony Music em Portugal e ACT Music no resto do Mundo), desenvolve e aprofunda a dialética entre

FADO JAZZ – FILHOS DA REVOLUÇÃO

os dois estilos musicais referidos (Fado e Jazz), contando ainda com a presença do extraordinário Salvador Sobral no tema “*A Casa Dela*”.

Com música original composta por Júlio Resende, este trabalho conta ainda com a presença de Bruno Chaveiro na guitarra portuguesa (um instrumento que detém uma sonoridade muito particular e típica), Alexandre Frazão na bateria e percussão e André Rosinha no contrabaixo. O espetáculo inclui ainda um gesto inédito: sendo Júlio Resende o único artista autorizado a utilizar a voz da Amália Rodrigues nos seus espetáculos, poderemos contar com um dueto impossível entre ele próprio e a extraordinária Diva do Fado na canção “*Medo*”.

FICHA ARTÍSTICA

Júlio Resende, piano

Bruno Chaveiro, guitarra portuguesa

André Rosinha, contrabaixo

Alexandre Frazão, bateria e percussão

Classificação etária: maiores de 6 anos

Duração: 60 minutos

MEDIAÇÃO | DANÇA

29 e 30 | SET | 10H00 - 12H00 | 14H00 - 17H30 | Gratuito



MO.VER | BRUNO RODRIGUES

mo-ver é uma ação de mediação em dança conduzida pelo bailarino e coreógrafo Bruno Rodrigues partindo do encontro entre corpo, escuta e movimento. A atividade convida o público a vivenciar práticas corporais acessíveis, promovendo a aproximação entre artistas e comunidade por meio da experimentação e da troca sensível. Mais do que uma oficina, trata-se de um espaço de diálogo onde a dança é instrumento de expressão, pertencimento e construção coletiva.

Bruno Rodrigues, conhecido por sua pesquisa em dança contemporânea com foco em trajetórias periféricas e narrativas corporais plurais, conduz a mediação com um olhar atento às singularidades de cada participante. A proposta rompe com barreiras tradicionais entre artista e espectador, e valoriza o corpo como território de memória, resistência e criação. Uma experiência aberta a todos os públicos, com ou sem experiência em dança.

Primeira fase de residência: 29, 30 de setembro e 01 e 02 de outubro.

Segunda fase de residência: 06, 07, 08 e 09 de outubro.

Inscrições: teatrocine@cm-gouveia.pt

CIRCUITO ASSOCIATIVO

04 a 06 | JULHO

Festas em Honra de Santo António | Vila Franca da Serra

04,05,06,12,13 e 14 | JULHO

Torneio de Futsal 2025 | Paços da Serra

05 | JULHO

Sunset Party | Adegas Cooperativas de Vila Nova de Tazem

12 | JULHO

Encontro de Concertinas do Grupo de Concertinas de Gouveia Associados São Julião

12 | JULHO

Festa das Francesinhas | Nespereira

16 a 23 | JULHO

Folk Vinhó – Semana Internacional de Folclore 2025 | Rancho Folclórico de Vinhó

19 | JULHO

Gala Internacional de Folclore “Tia Baptista”, em Vinhó (Largo de Sta Clara)

21 a 25 | AGOSTO

Festas do Senhor do Calvário de Paços da Serra

CONTACTOS

MUNICÍPIO DE GOUVEIA

Av. 25 de Abril. 6290 Gouveia

Tel.: 238 490 210 (chamada para a rede fixa nacional) Fax: 238 494 686

E-mail: geral@cm-gouveia.pt

BIBLIOTECA MUNICIPAL VERGÍLIO FERREIRA

Praça de S. Pedro. 6290 Gouveia

Tel.: 238 490 230 (chamada para a rede fixa nacional)

E-mail: bibliotecamunicipal@cm-gouveia.pt

TEATRO CINE DE GOUVEIA

Av. 1 de Maio. 6290 Gouveia

Tel.: 238 084 861 (chamada para a rede fixa nacional)

E-mail: teatrocine@cm-gouveia.pt

MUSEU MUNICIPAL DE ARTE MODERNA ABEL MANTA

Rua Direita. 6290 Gouveia

Tel.: 238 493 648 / 238 490 219 (chamada para a rede fixa nacional) Fax: 238 493 650

E-mail: museu@cm-gouveia.pt

MUSEU DA MINIATURA AUTOMÓVEL

Rua Mestre Abel Manta. 6290 Gouveia

Tel.: 238 496 169 (chamada para a rede fixa nacional)

E-mail: museuminiatura@cm-gouveia.pt

TURISMO DE GOUVEIA

Casa da Torre (Avenida dos Bombeiros Voluntários, N.º 8)

Tel.: 238 083 930 (chamada para a rede fixa nacional) / 962 033 099 (chamada para a rede móvel nacional)

E-mail: turismo@cm-gouveia.pt

PISCINAS MUNICIPAIS

Complexo das Piscinas Municipais. 6290 Gouveia

Tel.: 238 492 626 (chamada para a rede fixa nacional)

E-mail: desporto@cm-gouveia.pt

MERCADO MUNICIPAL

Avenida dos Bombeiros Voluntários

Tel.: 238 490 220 (chamada para a rede fixa nacional)

E-mail: mercadomunicipal@cm-gouveia.pt

VIVER  **MUNICÍPIO DE**
GOUVEIA **GOUVEIA**